GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO SECRETARIA DE TURISMO – SETUR UNIDADE DE COORDENAÇÃO DO PROGRAMA – UCP/PE

CASA DO ARTESÃO DE IGARASSU PROJETO EXECUTIVO PARA REFORMA



Projeto Executivo de Reforma Casa do Artesão de Igarassu - PE

Projeto Executivo Volume III - Projeto de Arquitetura, Projeto de Paisagismo e Projeto de Iluminação







Projeto Executivo| Projetos de Arquitetura, Paisagismo e Iluminação Janeiro | 2014

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Eduardo Campos Governador

João Lyra Neto Vice-Governador

Adailton Feitosa Secretário de Turismo

Eduardo Figueiredo
Secretário Executivo de Turismo

Salo Bortman
Secretário Executivo Prodetur Nacional PE

Ivete Lacerda

Gerente Geral Prodetur Nacional PE

EQUIPE TÉCNICA PRODETUR NACIONAL PE

Tiago Andrade Lima
Superintendente de Meio Ambiente

Simone Jar Superintendente de Turismo

Carlos Estima
Superintendente de Infraestrutura

Diogo Carvalho
Superintendente de Aquisições Contratos e Convênios

Mariza Jordão

Gestora de Projetos de Arquitetura e Patrimônio Histórico

EQUIPE TÉCNICA CONSÓRCIO PROJETEC/ECOPLAN (GERENCIADORA)

Luís Antônio Rosa Coordenação Geral

Anamélia Soares

Coordenação de Planejamento e Monitoramento

Elizabeth Domingos

Coordenação de Meio Ambiente

Cristiane Viana

Coordenação de Infraestrutura

Ana Cláudia Fonseca
Especialista em Arquitetura e Patrimônio Histórico

Luciana Sagi
Consultora em Turismo e Fortalecimento Institucional









Projeto Executivo| Projetos de Arquitetura, Paisagismo e Iluminação Janeiro | 2014

CL ENGENHARIA E URBANISMO Equipe Técnica

Marcelo Figueiredo Coordenador Geral

Evelyn Schor

Coordenadora do Projeto

Roque Samudio

Coordenador de Campo

Roque Samudio André Bezerra Lins Érica Amorim Costa Eva Passavante Mariá Faria

Projeto de Conservação e Restauro Projeto de Arquitetura

Glena Salgado Vieira
Roberto Carneiro da Silva
Ulisses Pernambucano de Melo Neto
Arqueologia
Andresa Bezerra de Santana
Guilherme Jorge Paes Barretto Neto
História
Edgard Soares de Rocha
Fotografia

Projeto de Monitoramento, Resgate e Salvaguarda de Achados Arqueológicos

Clarissa Matos Evelyn Schor Projeto de Paisagismo

Natália Mesquita Silas Saulo dos Santos **Projeto de Iluminação**

Denillo Candeia de Lima **Projeto Estrutural, de Fundação e Contenção**

Silas Saulo dos Santos **Projetos Complementares de Engenharia**

André Rocha de Britto Salgueiro **Topografia**









Projeto Executivo| Projetos de Arquitetura, Paisagismo e Iluminação Janeiro | 2014

Sylvio Mamede Torres **Estudos Geotécnicos**

Jefferson Wagner Técnico em Edificações

Carolina Moura Vitor Ramos Estagiários de Arquitetura e Urbanismo

Projeto Executivo para Reforma







Projeto Executivo | Projeto de Arquitetura, Paisagismo e Iluminação Janeiro | 2014

APRESENTAÇÃO

O presente relatório é parte dos produtos obtidos no contrato nº. 026/2013 Elaboração do Projeto Executivo para Reforma da Casa do Artesão de Igarassu, firmado entre o Programa Nacional de Desenvolvimento do Turismo (PRODETUR Nacional Pernambuco) e a Cunha Lanfermann Engenharia e Urbanismo.

Faz parte deste documento o Projeto de Arquitetura, bem como o detalhamento do mesmo, além do Projeto Paisagístico e de Iluminação. Ambos consistem nos produtos do Volume III, de um total de cinco, como parte integrante do Produto I - Projeto Executivo, da fase homônima do contrato acima citado.

PRODUTO 1 - PROJETO EXECUTIVO

- VOLUME I PROJETO DE CONSERVAÇÃO E RESTAURO
 - ANEXO I Levantamento Arquitetônico e Planialtimétrico
 - ANEXO II Documentação Fotográfica
 - ANEXO III Projeto de Restauro
 - ANEXO IV Proposta de Intervenção
- VOLUME II PROJETO DE MONITORAMENTO, RESGATE E SALVAGUARDA DE ACHADOS ARQUEOLÓGICOS
- **VOLUME III PROJETO DE ARQUITETURA** PROJETO DE PAISAGISMO PROJETO DE ILUMINAÇÃO
- VOLUME IV PROJETO ESTRUTURAL DE FUNDAÇÕES E CONTENÇÕES
- **VOLUME V PROJETOS COMPLEMENTARES**

Projeto de Instalações Hidrossanitárias

Projeto de Drenagem de Águas Pluviais

Projeto de Instalações Elétricas

Projeto de Instalações de Cabeamento Estruturado (Telefonia e Lógica)

Projeto de Sistema de Proteção Contra Descargas Atmosféricas -

Projeto de Instalação de Circuito Fechado de TV - CFTV

Projeto de Detecção, Prevenção e Combate a Incêndio







Projeto Executivo | Projeto de Arquitetura, Paisagismo e Iluminação Janeiro | 2014

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	7
1. ARQUITETURA	8
1.1. O Conceito	8
1.2. A Proposta	8
1.3. Recomendações	11
2. PAISAGISMO	12
2.1. Concepção do Projeto	12
2.2. Tabela das Espécies Vegetais	13
2.2.1. Árvores Existentes	13
2.2.2. Arbusto + Herbáceas	14
2.2.3. Demais Itens	16
3. ILUMINAÇÃO	17
ANEXO I – PROJETO DE ARQUITETURA	
ANEXO II – PROJETO DE PAISAGISMO	
ANEXO III – PROJETO DE ILUMINAÇÃO	

Projeto Executivo para Reforma







Projeto Executivo | Projeto de Arquitetura, Paisagismo e Iluminação Janeiro | 2014

INTRODUÇÃO

A Casa do Artesão de Igarassu constitui um exemplo da arquitetura colonial produzida no Brasil no século XVII. Faz parte do casario da Rua Barbosa Lima, caracterizada pelo desenvolvimento e ocupação em torno da Igreja de Santos Cosme e Damião, de 1535, estando assim diretamente relacionada à história da cidade de Igarassu. Está inserida no perímetro do Conjunto Arquitetônico e Paisagístico da Cidade de Igarassu, que por sua excepcionalidade, em 1972 foi incluído no Livro de Tombo Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), passando a ser objeto de salvaguarda com objetivo de garantir sua integridade.

Atualmente, esta edificação comporta a Casa do Artesão de Igarassu e demanda um projeto de reforma visando desenvolver o turismo no Sítio Histórico da cidade. Para tal, este relatório apresenta os projetos executivos de arquitetura, paisagismo e iluminação.







Projeto Executivo | Projeto de Arquitetura, Paisagismo e Iluminação Janeiro | 2014

1. ARQUITETURA

1.1. O Conceito

O conceito do projeto arquitetônico parte da adaptação das necessidades do programa para instalação da Casa do Artesão de Igarassu sem comprometimento das estruturas originais da edificação mais antiga e, reconstrução das áreas anexas a esta edificação, criando-se a fluidez e continuidade dos espaços, visual e física, de forma a permitir uma renovação e circulação de ar permanente, mantendo-se um microclima que permita conforto para permanência no local.

Os novos elementos construtivos, sempre que possível, serão de tecnologia atual, com o lançamento de concreto armado e estruturas metálicas.

As estruturas existentes deverão ser restauradas conforme tecnologias construtivas tradicionais seguindo as orientações das cartas internacionais de preservação patrimonial.

1.2. A Proposta

O programa para desenvolvimento do projeto está baseado nos espaços lançados no anteprojeto de arquitetura fornecido pelo PRODETUR/PE, mantendo-se nesta proposta apresentada a mesma nomenclatura utilizada no anteprojeto.

Salão de Exposições:

Ocupa todo o pavimento térreo do imóvel original. A exposição dos produtos artesanais será feito através de apoio de prateleiras laterais embutidas nos nichos existentes entre os pilares da estrutura da coberta e ainda numa divisória central, no sentido longitudinal da edificação.

O guarda-corpo do mezanino será aproveitado também como apoio para exposição permanente de produtos artesanais.

A estrutura existente, alvenarias frontal e laterais não sofrerão nenhuma alteração e da mesma forma o piso que sofrerá apenas com a substituição de elementos estragados por similares em mesmo material e dimensões.

Vendas Economia Criativa:

Este ambiente conceitua-se como área de comercialização de artesanato no varejo e, por conceito de projeto, não se apresenta como espaço confinado e sim contínuo onde haverá apenas um apoio para atendimentos dos clientes.

Ficará contíguo ao salão principal com limitações apenas de mobiliário necessário à atividade ali realizada.

Projeto Executivo para Reforma





Projeto Executivo | Projeto de Arquitetura, Paisagismo e Iluminação Janeiro | 2014

Sanitários:

São lançadas duas baterias de banheiros separados por um hall de distribuição de usuários, sendo uma bateria masculina e outra feminina, ambos contando com uma bacia e uma pia, incluindo-se ainda um banheiro acessível masculino e feminino.

Lateralmente a estes equipamentos são lançados pergolados em concreto que permitirão a iluminação e ventilação naturais desses espaços e o piso, na projeção deste pergolado será tratado com cobertura vegetal projetada no projeto específico de paisagismo que acompanha este volume.

Atelier de Artesanato:

Serão dois os espaços destinados aos ateliers da Casa do Artesão, sendo que neste espaço está prevista a mostra da rotina de trabalho dos artesões ligados a Casa. Este local funcionará como oficina permanente em que os artesões ficarão criando as suas peças à vista dos turistas que por lá compareçam.

Estes ateliers funcionarão abertos, permitindo a ventilação constante, oferecendo um ambiente salubre para os que venham trabalhar nestes locais, sendo que cada um contará com escaninhos para guarda de ferramentas.

Sobre estes espaços de trabalho será construído um espaço para guarda da produção e eventualmente de materiais para produção. A ligação entre os ateliers e este depósito será através de uma escada helicoidal e sobre a caixa estrutural desta escada será lançada a caixa d'água que atenderá todas as áreas molhadas da edificação.

Atelier de Culinária:

Em função do tipo de atividade a ser realizado, este espaço contará com divisórias em vidro de forma a permitir a visão dos que por lá transitem, percebendo o processo de preparo dos pratos típicos da região, ou a mostra do chamado Patrimônio Imaterial.

Paisagismo:

A área remanescente do terreno será tratada com cobertura vegetal apropriada para a região, e será definida no Projeto de Paisagismo, mantendo-se em princípio, a vegetação arbustiva do local.

Ainda neste quintal será lançada a fossa séptica que atenderá os banheiros desta edificação.

Esta área contará ainda com espaço para lazer e contemplação.

Agência de Economia Criativa:

Esta área será implantada no mezanino a ser construído no espaço da edificação antiga que será ligada ao pavimento térreo através de uma escada em dois lances.

A agência está dimensionada com duas estações de trabalho individuais com cadeiras para recepcionar futuros clientes para fechamento de negócios.

Projeto Executivo para Reforma







Projeto Executivo | Projeto de Arquitetura, Paisagismo e Iluminação Janeiro | 2014

A estrutura deste mezanino será toda em perfis de aço com dimensões determinadas pelo projeto de estrutura.

Circulação:

Todos os espaços são intercomunicados por uma circulação lateral que, quando necessário é disposta em rampa alternada por patamares, permitindo a acessibilidade livre e sem obstáculos para todos atendendo as normas ditadas pela NBR9050.

Esta circulação será revestida em pedra natural Jacobina ou equivalente técnico.

Materiais construtivos:

Os materiais a serem utilizados nas novas construções serão de tecnologia atual.

A primeira construção nova, o mezanino, será instalada no espaço da construção antiga, que definirá o espaço onde funcionará a Agência de Economia Criativa. Toda a estrutura deste elemento será em perfis metálicos e não poderão ser embutidos ou terem qualquer amarração nas alvenarias existentes, devendo ser uma estrutura completamente independente.

A comunicação entre o mezanino e o térreo será através de uma escada do tipo helicoidal, também metálica. Estes desenhos são apresentados nas plantas anexas e ainda serão detalhadas conforme cada caso.

Ao alcançar o final do edifício mais antigo, o grande salão, existirá uma laje de transição entre o espaço antigo e as novas construções e é sob esta laje de transição que irá funcionar o espaço de comercialização de artesanato.

Este anexo será desenvolvido lateralmente ao terreno, seguindo a tipologia das edificações típicas do século XVII e XVIII, onde os anexos eram construídos desta forma sem cobrir totalmente a largura do terreno, causando desconforto ambiental e escuridão dos cômodos internos da casa, ou edificação principal.

Desta forma, o anexo, todo ele a ser construído, terá sua coberta em meia água em telha cerâmica, canal, colonial, artesanal apoiada sobre estrutura em madeira serrada, linhas, frechal, caibros e ripas.

A faixa de circulação será protegida pela projeção do beiral da nova construção.

A alvenaria lateral esquerda da edificação não deverá ser retirada nem descascada, calvo trechos sem reboco ou com reboco descolado da alvenaria, uma vez que esta parede é, ou supõe-se original pela tecnologia construtiva encontrada de "taipa de mão", melhor explicada no relatório de prospecções arquitetônicas.

Projeto Executivo para Reforma







Projeto Executivo | Projeto de Arquitetura, Paisagismo e Iluminação Janeiro | 2014

1.3. Recomendações

Recomenda-se que a restauração evite qualquer tipo de intervenções nos seus elementos, limitando-se a recompor partes degradadas, substituindo-se por elementos similares e com sistema construtivo tradicional.

Não deverá ser permitido rasgar alvenarias para instalações de qualquer tipo de elemento necessário ao novo uso, devendo, estruturas de instalações sejam hidro sanitárias, elétricas ou de lógica, serem apresentadas aparentes e fixadas apenas por buchas e parafusos sem quebra de estruturas de alvenaria ou revestimentos.

Sempre que possível, nas instalações elétricas como hidro sanitárias, deverão ser reaproveitados os conduítes e tubulações já existentes, mesmo que estes estejam embutidos, não se procedendo à retirada destes.

O piso, salvo documentação que comprove a existência de outro tipo, mesmo que em outro nível, deverá ser o mesmo, procedendo-se à substituição do existente e com o assentamento idêntico ao que se encontra atualmente, em junta seca.

A pavimentação, caso encontrados os vestígios de alvenarias pela descoberta de radiers existentes enterrados dentro do salão, deverão ser locados no piso existente utilizando-se um revestimento igual porem de dimensões e paginação diferentes de maneira a expor a antiga existência de uma alvenaria naquele local.

As paredes deverão ser revisadas em toda a sua superfície localizando, se houver, trechos de reboco descolado ou em processo de desagregação da alvenaria, removendo-se os trechos que não tenham condições de recuperação e recuperando-se aqueles que ainda apresentem integridade suficiente através de injeção de argamassa colante a base de cal sem utilização de cimento.

A pintura das paredes das partes antigas da edificação deverão ser, tanto interna como externamente, com pintura à base de cal, procedendo-se antes da sua aplicação retirar as camadas anteriores porém deixando-se uma "janela testemunho" preservando-se a memória das diferentes camadas de repinturas recebidas por estas superfícies. As alvenarias novas deverão ser chapiscadas, rebocadas e pintadas com tinta de base PVA com tonalidade similar ao bloco mais antigo mas sem ser da mesma cor de forma a diferenciar a nova intervenção.

A coberta deverá ser restaurada com utilização de estrutura similar à existente no local procedendo-se à retirada dos elementos estruturais deteriorados e em risco de desabamento (linhas, frechais, caibros e ripas) e substituindo-se por elementos similares, de mesmas características.

Existindo quaisquer dúvidas no desenvolvimento das obras de restauro, a equipe de projetistas restauradores devera ser consultada para dirimir quaisquer dúvidas que possam surgir na restauração do imóvel.

Os desenhos relativos ao Projeto Arquitetônico são apresentados no ANEXO I deste relatório. Consta neste, os seguintes desenhos: Planta de Situação, Locação, Coberta, Planta Baixa, Cortes, Fachadas e detalhes.

Projeto Executivo para Reforma







Projeto Executivo | Projeto de Arquitetura, Paisagismo e Iluminação Janeiro | 2014

2. PAISAGISMO

2.1. Concepção do Projeto

A concepção para o paisagismo do projeto da Casa do Artesão se deu a partir do desenho com traçado orgânico criando um espaço com vários pontos de contemplação, quebrando a perspectiva comprida d terreno através do passeio e da vegetação.

Foram utilizados materiais permeáveis, como os pedriscos tipo cascalho de quartzo. Além de um espaço com diversas texturas e vegetação com várias alturas, criando diversidade visual. A vegetação especificada é nativa e de boa resistência, sem maiores necessidades de poda ou manutenção periódicas.

Além do passeio, foi criado um espaço de exposição/ apresentações, locais de estar e contemplação com bancos em concreto para apreciar a vista.

Os desenhos relativos ao Projeto Paisagístico são apresentados no ANEXO II deste relatório.







Projeto Executivo | Projeto de Arquitetura, Paisagismo e Iluminação Janeiro | 2014

2.2. Tabela das Espécies Vegetais

2.2.1. Árvores Existentes



Α1 Árvore não identificada

A2 Árvore não identificada







Projeto Executivo | Projeto de Arquitetura, Paisagismo e Iluminação Janeiro | 2014

2.2.2. Arbusto + Herbáceas



1

Nome popular: Caetê vermelho

Nome científico: *Heliconia pendula* Wawra Tipo: Herbácea (1,50 – 2,50m de altura)

Cultivo: Meia sombra



2

Nome popular: Alamanda mini

Nome científico: Allamanda schottii 'compacta'

Tipo: Herbácea (até 1,00m de altura) **Cultivo:** Pleno sol / meia sombra



3

Nome popular: Maranta verde

Nome científico: Calathea neoviedii Petersen

Tipo: Herbácea (0,40 – 0,60m de altura)

Cultivo: Meia sombra







Projeto Executivo | Projeto de Arquitetura, Paisagismo e Iluminação Janeiro | 2014



4

Nome popular: Maranta bicolor

Nome científico: Maranta bicolor Ker Gawl. Tipo: Herbácea (0,20 - 030m de altura)

Cultivo: Meia sombra



5

Nome popular: Calatéia zebrina

Nome científico: Calathea zebrina (Sims) Lindl.

Tipo: Herbácea (0,80 – 1,20m de altura)

Cultivo: Sombra / meia sombra



6

Nome popular: Helicônia papagaio Nome científico: Heliconia psittacorum Tipo: Herbácea (1,50 – 2,00m de altura)

Cultivo: Pleno sol









Projeto Executivo | Projeto de Arquitetura, Paisagismo e Iluminação Janeiro | 2014

2.2.3. Demais Itens



Descrição: Separador de canteiro flexível em PVC com borda passante, rolo com 100m de comprimento

Obs.:

Produto com proteção UV (não resseca em exposição ao sol)

Cor: Verde escuro Altura: 12cm



Descrição: Pedrisco tipo cascalho de quartzo, dimensões 4 a 6 mm, de tonalidade clara nas cores bege ou branca para jardim, ou equivalente técnico.

Projeto Executivo para Reforma







Projeto Executivo | Projeto de Arquitetura, Paisagismo e Iluminação Janeiro | 2014

3. ILUMINAÇÃO

A concepção para o projeto de iluminação da Casa do Artesão de Igarassu se deu a partir de sua arquitetura, optando-se por luminárias especificas, na parte interna da edificação, que tem um bom desempenho obedecendo às normas da ABNT 5413.

No salão, onde o pé direito é alto, foram especificadas luminárias tipo industrial. Para os demais ambientes, optou-se por luminárias para lâmpadas fluorescentes compactas, que são de fácil manutenção. E na circulação lateral descoberta, arandelas iluminam o passeio que interliga a edificação e o jardim posterior.

Já na parte externa, juntamente ao paisagismo foi desenvolvida uma iluminação para que durante a noite possa-se criar cenários de aconchego e contemplação. Luminárias tipo spot com foco orientável geram uma iluminação direcional no palco, as mesmas luminárias criam efeito nas helicônias. Para as árvores foram especificadas luminárias circulares de embutir no solo. Já para iluminação geral especificou-se postes tipo pétala.

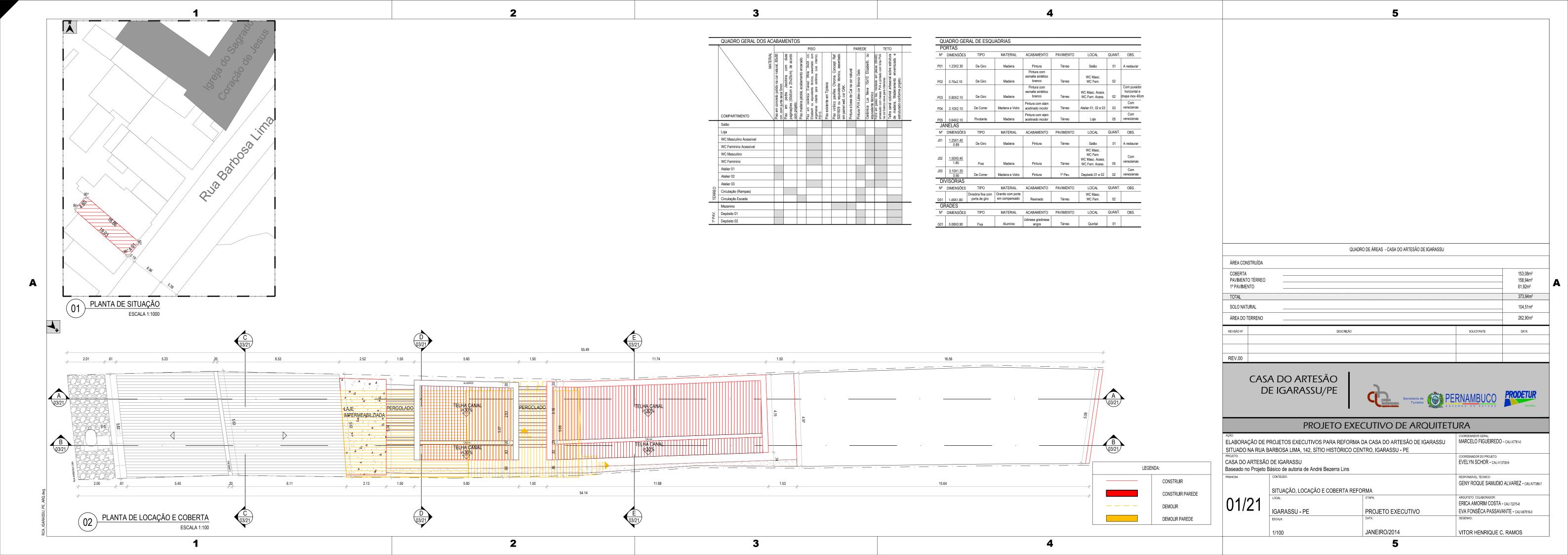


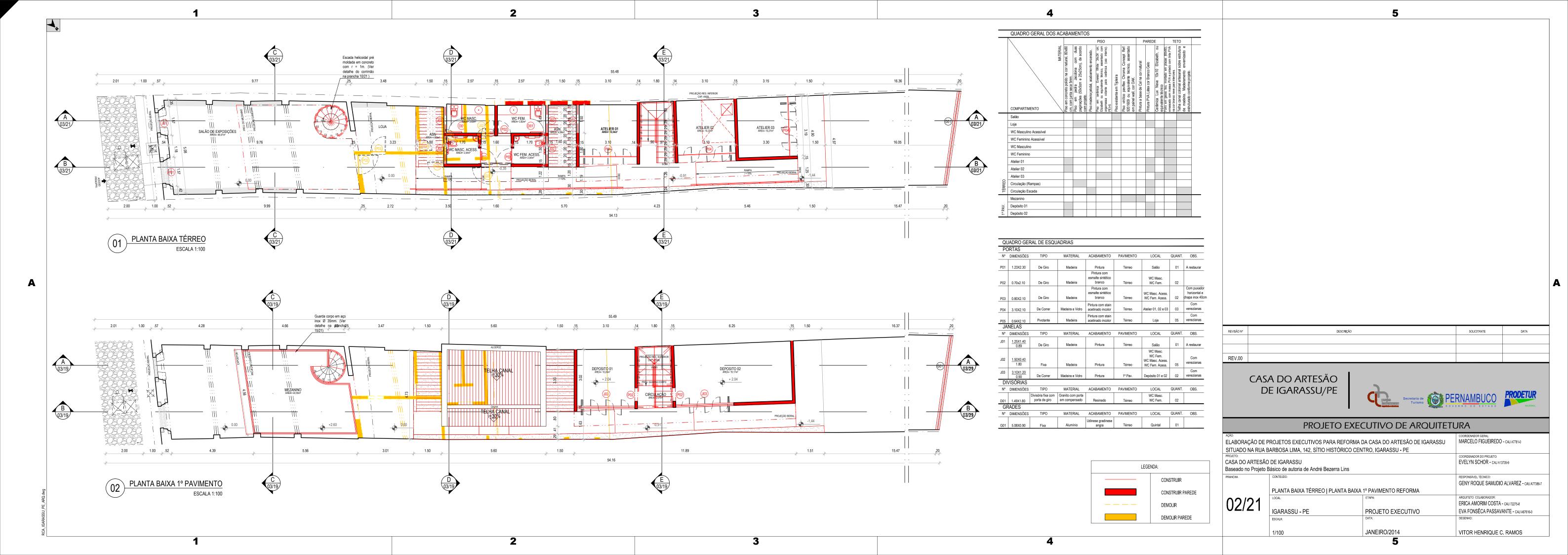


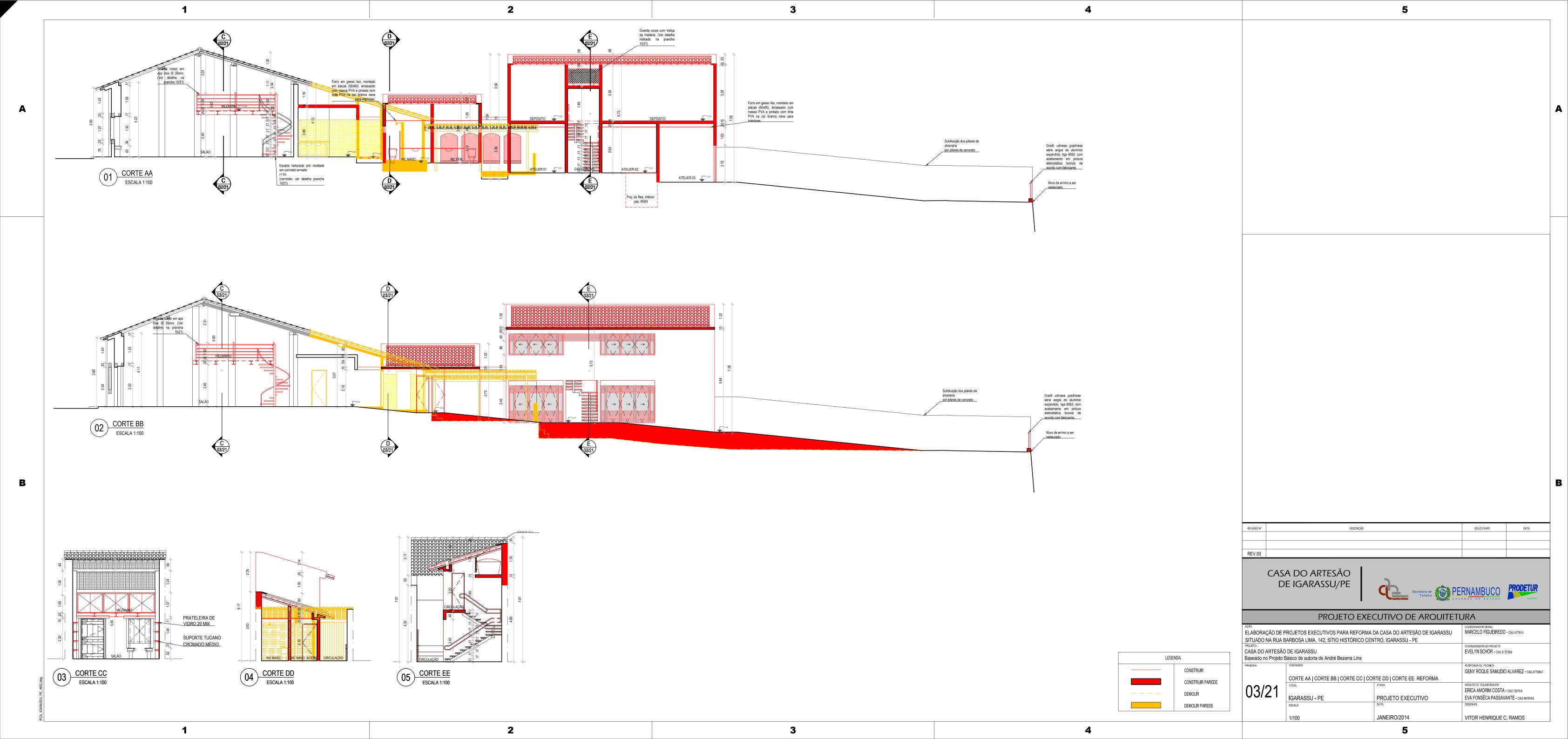


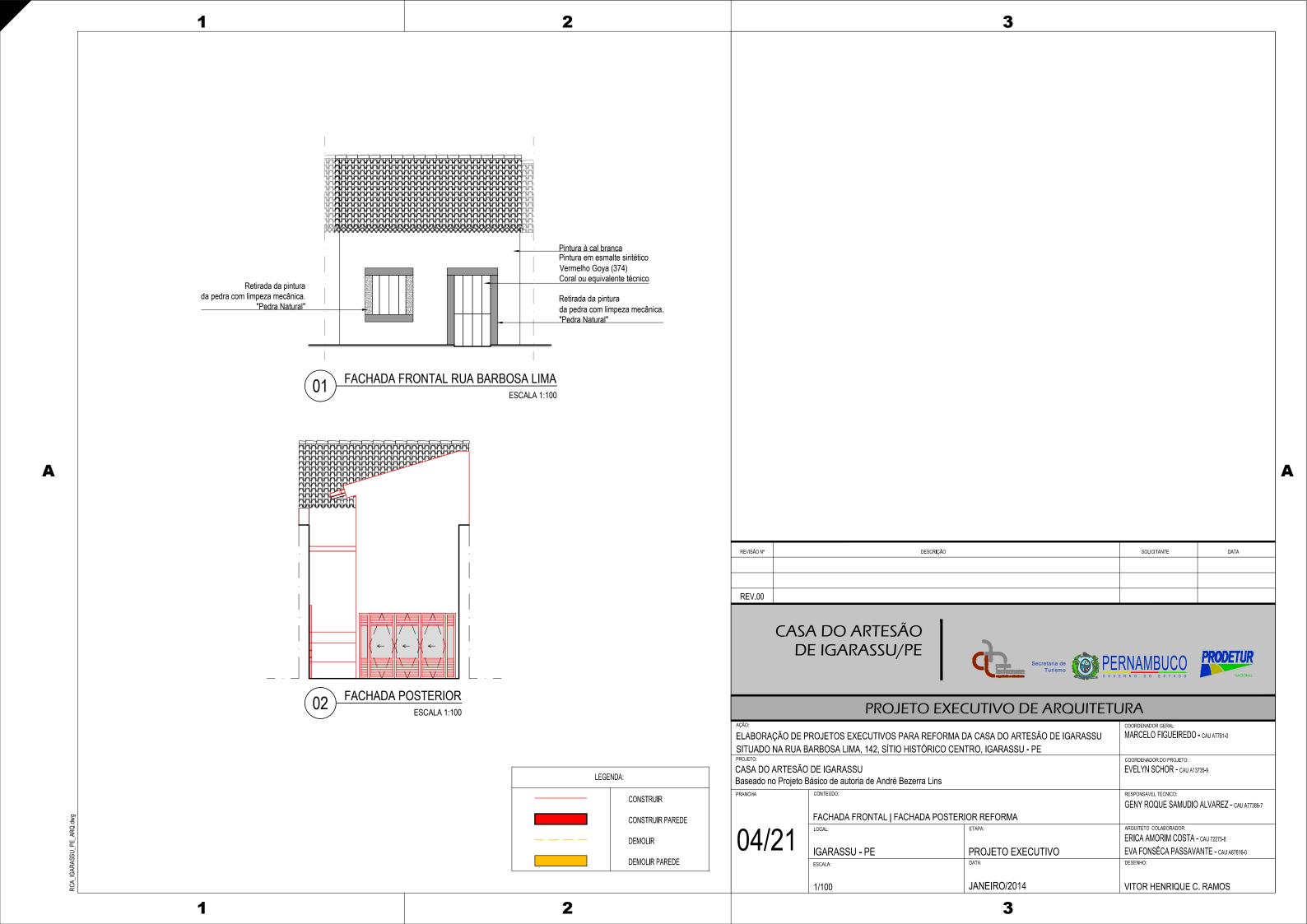
Projeto Executivo | Projeto de Arquitetura, Paisagismo e Iluminação Janeiro | 2014

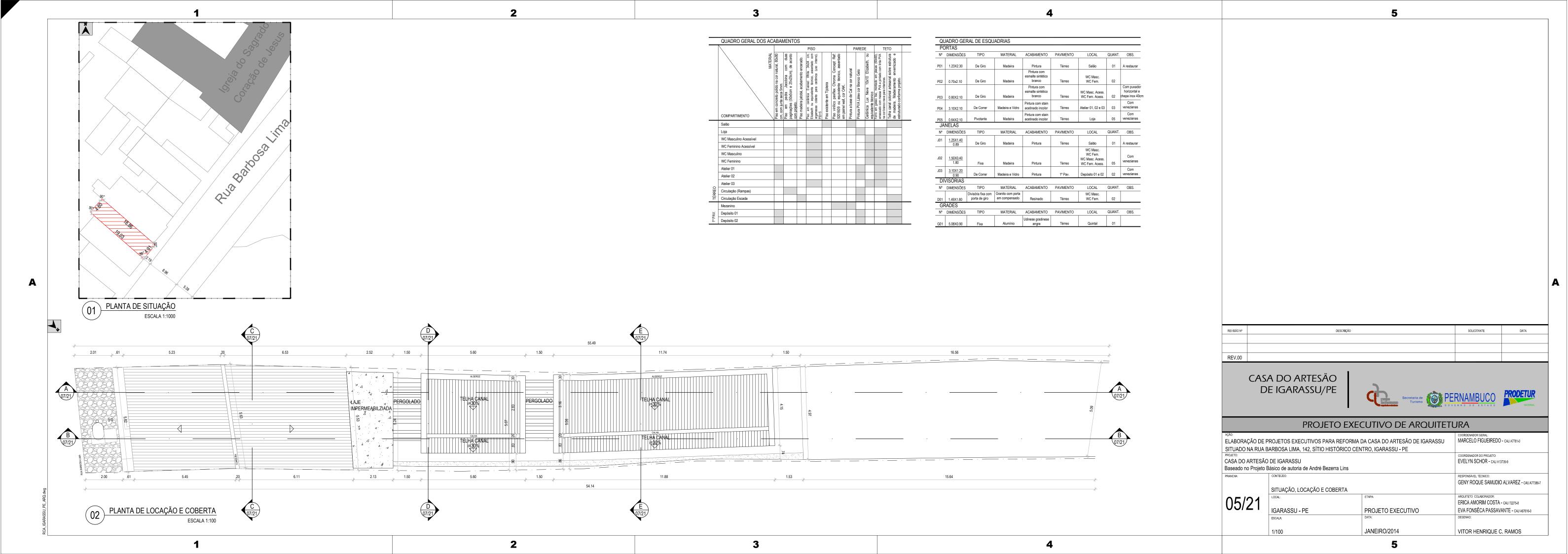
ANEXO I – PROJETO DE ARQUITETURA

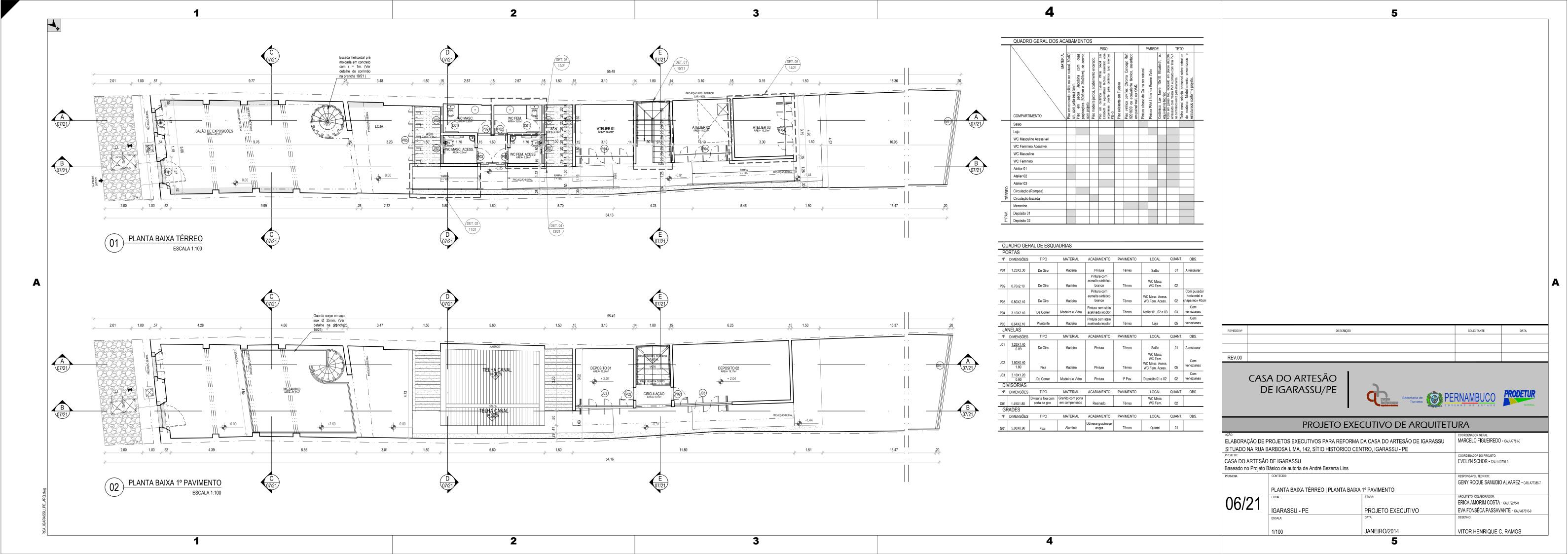


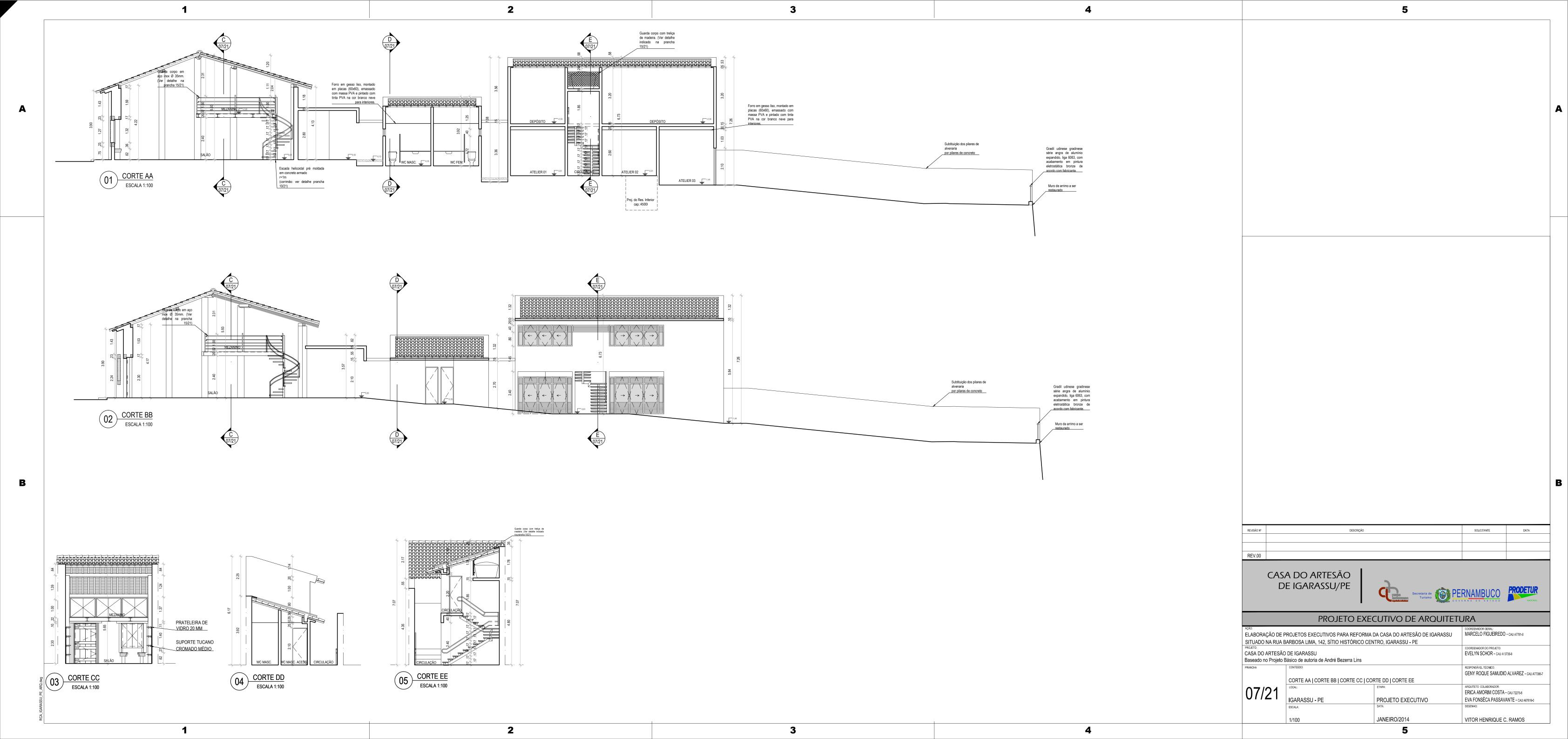


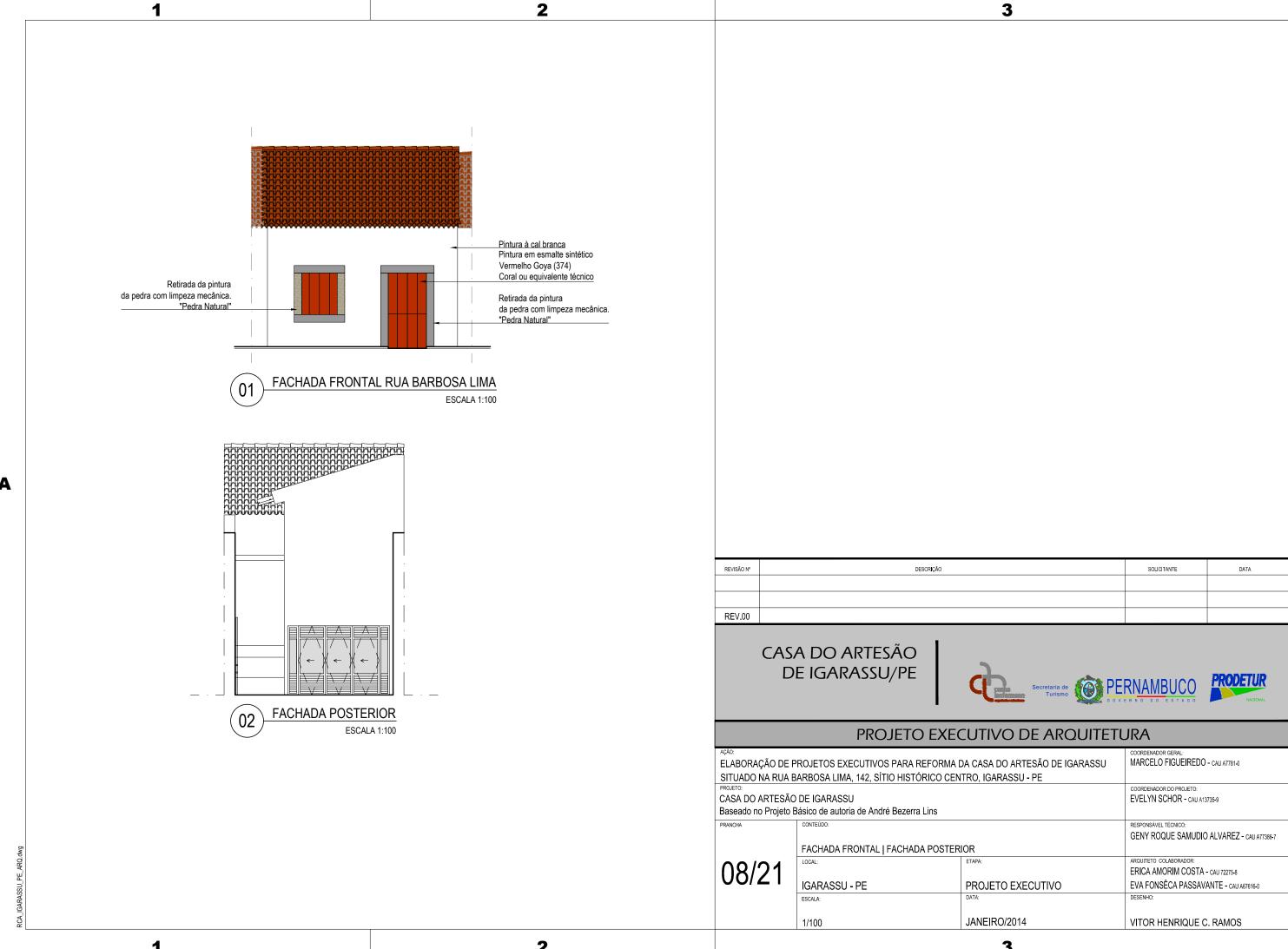






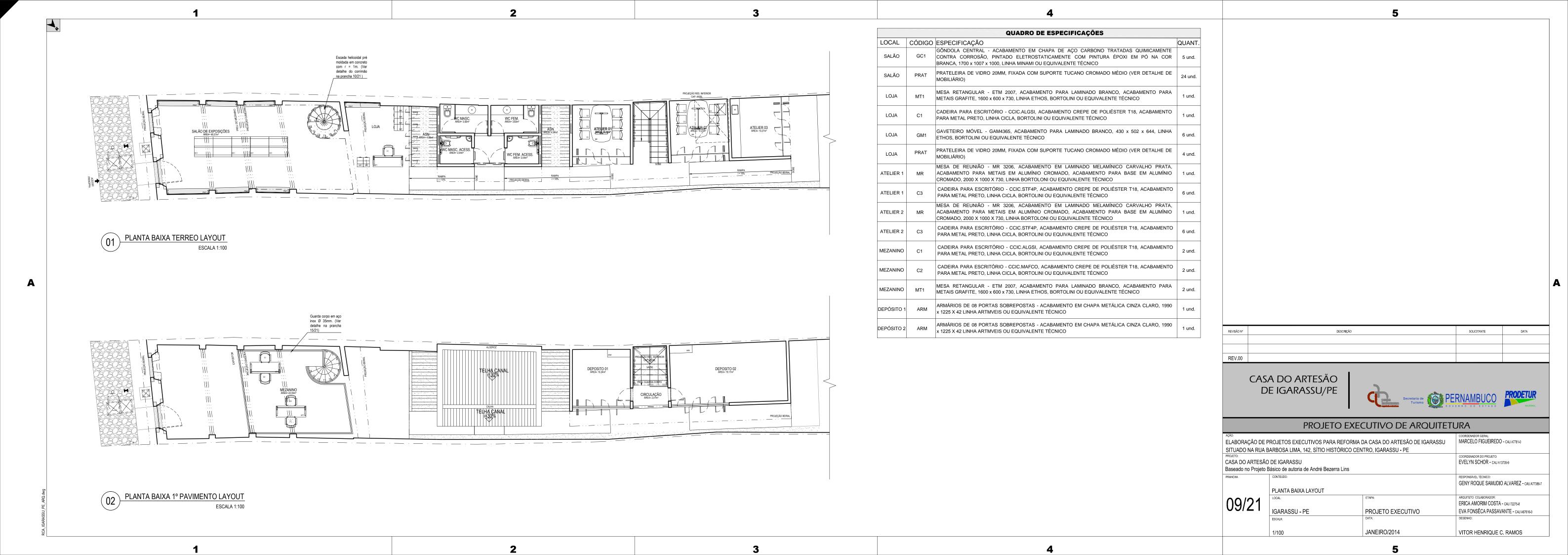


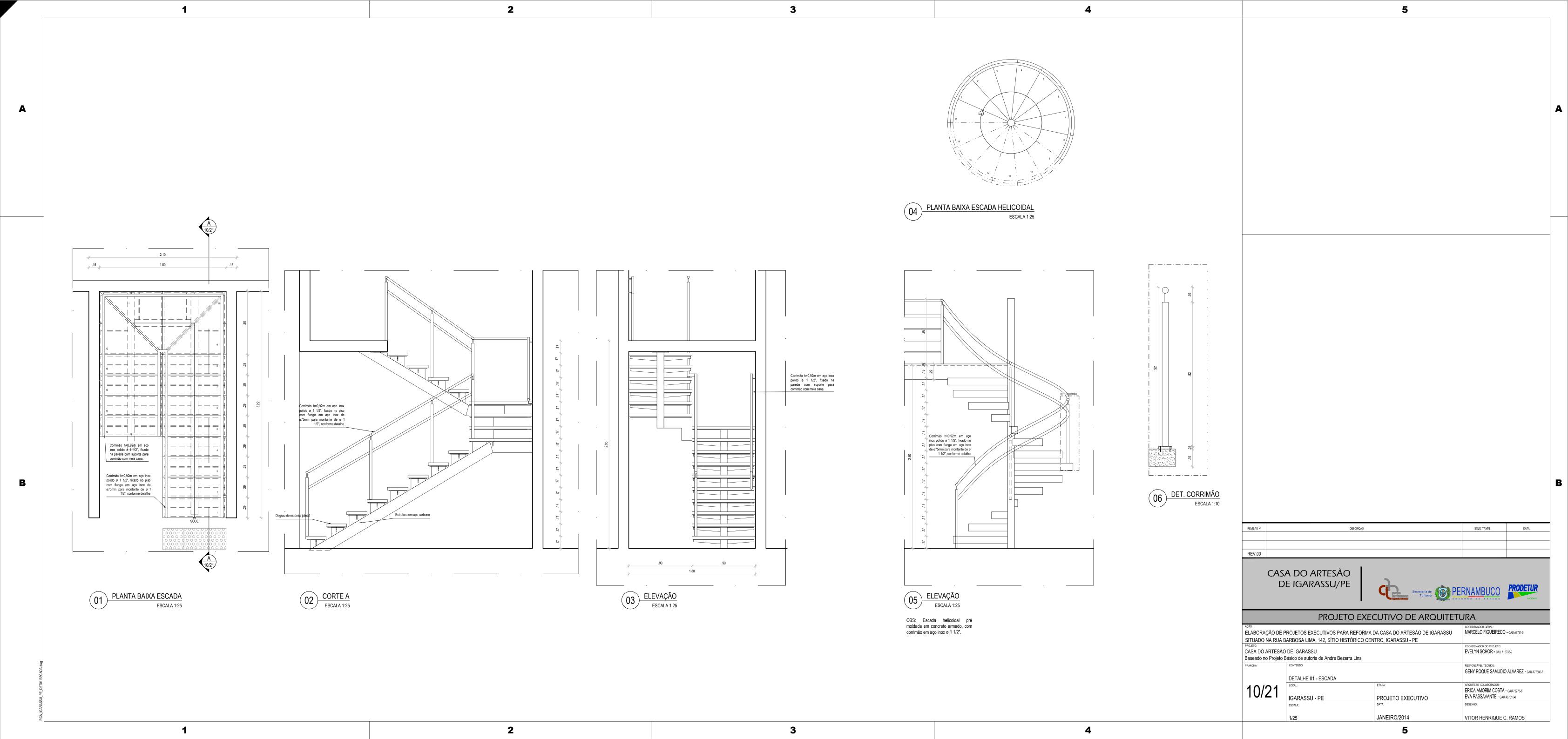


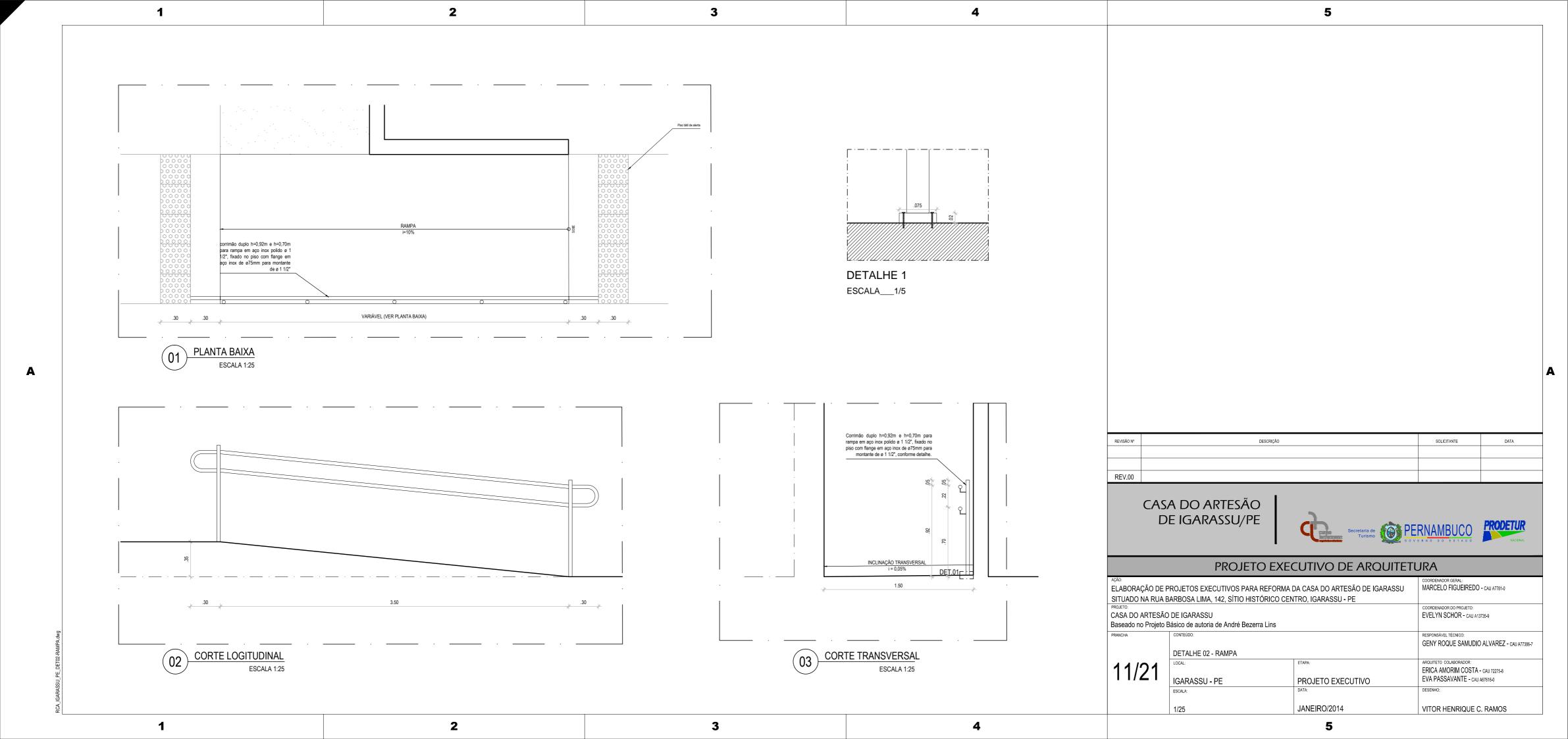


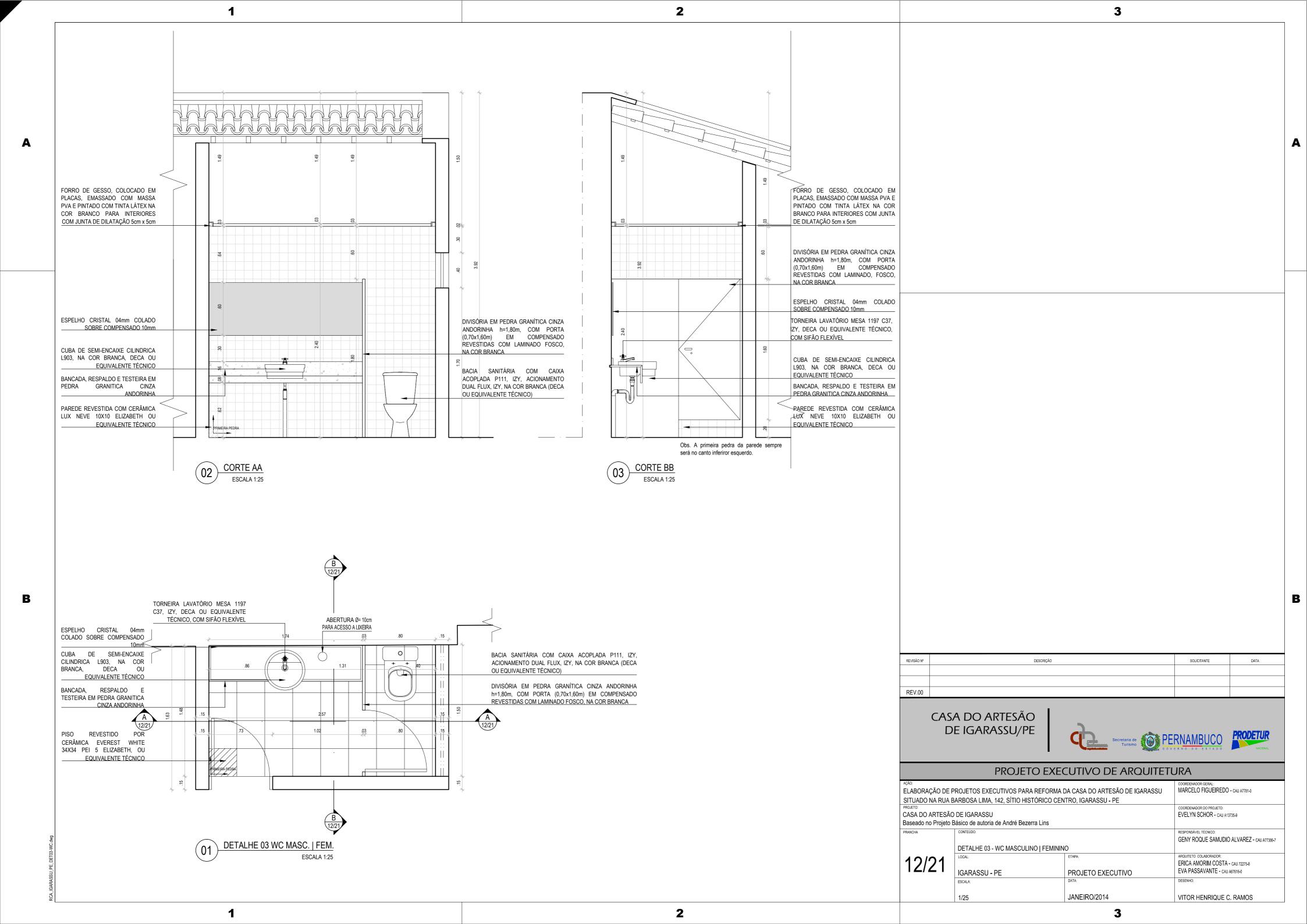
A

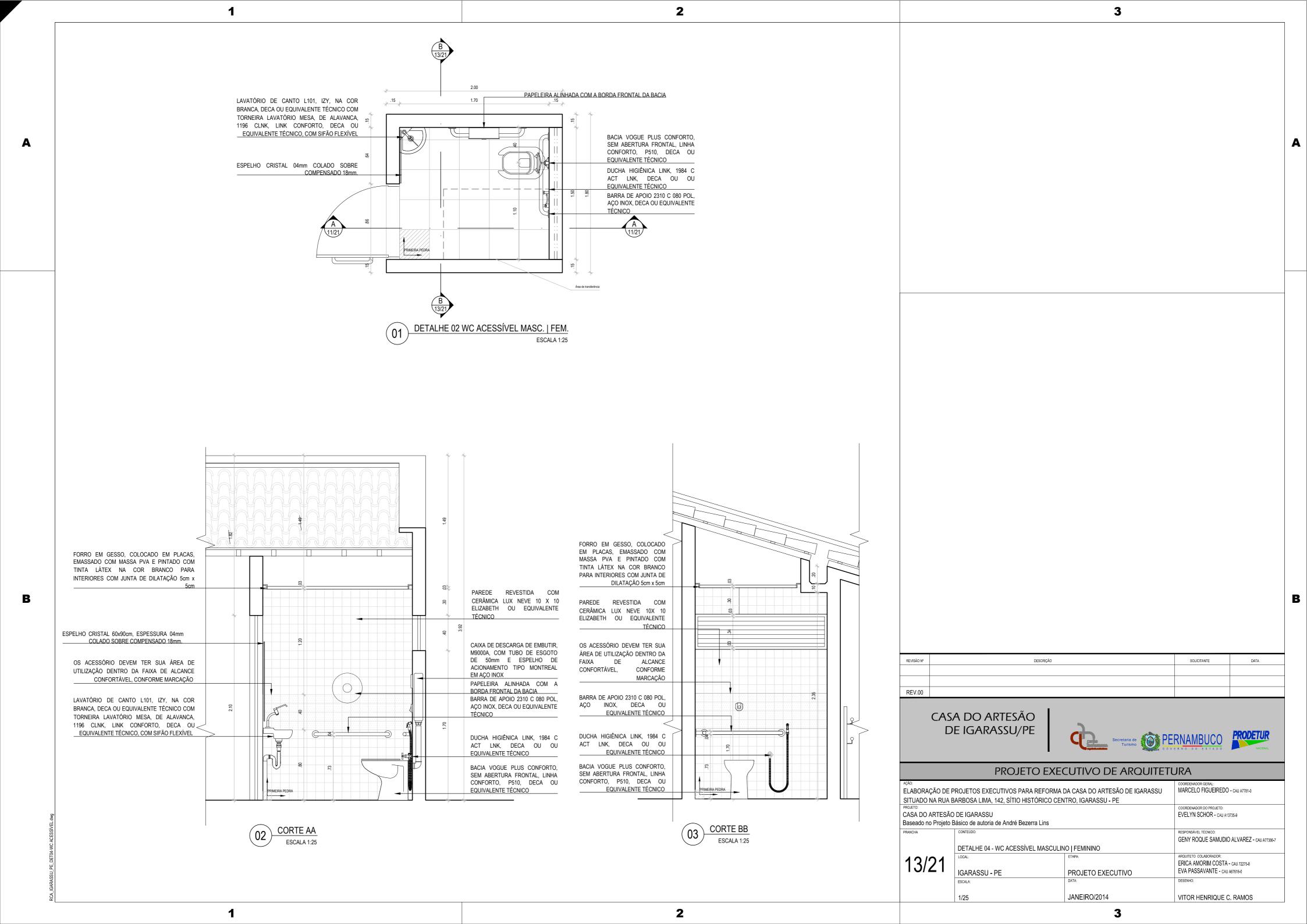
3

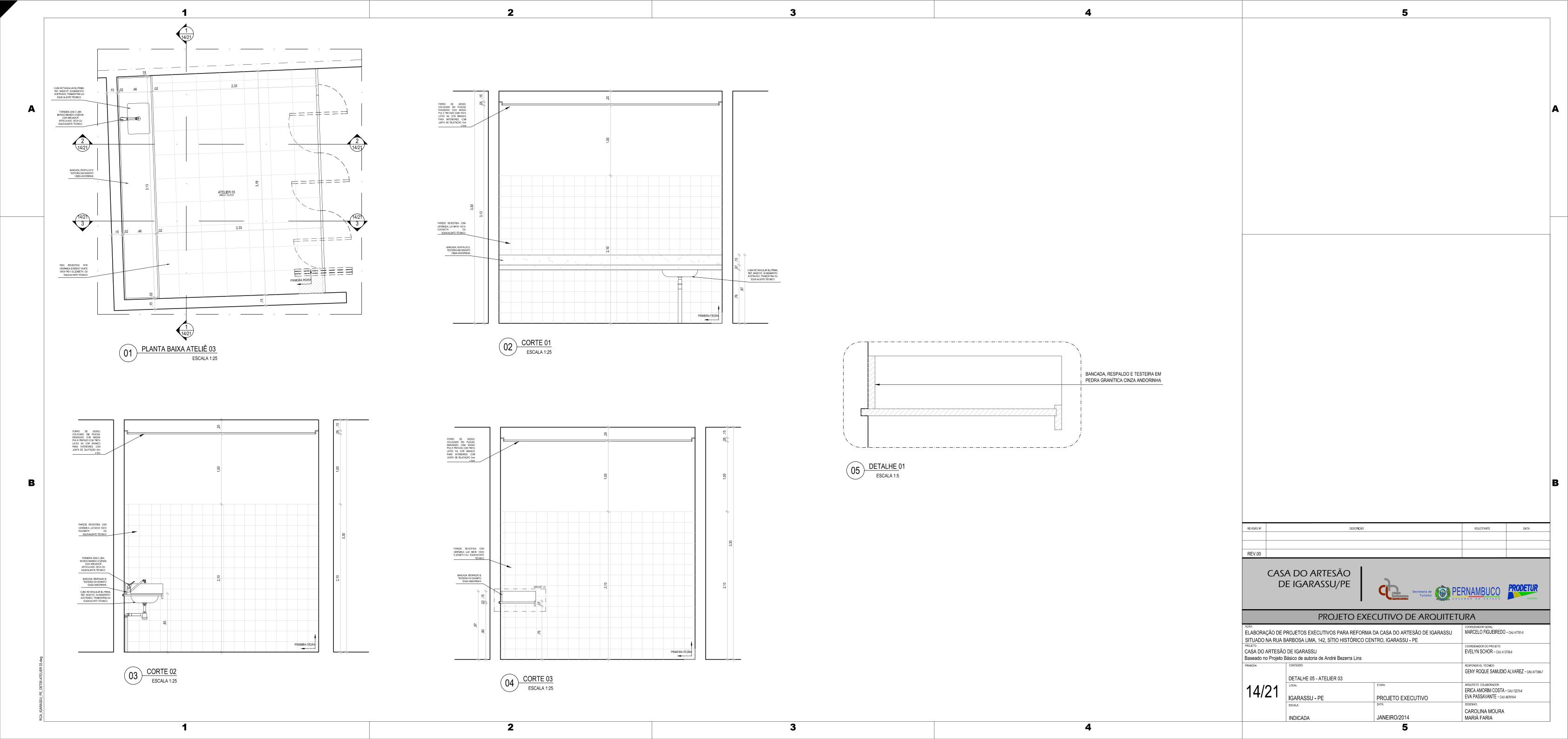


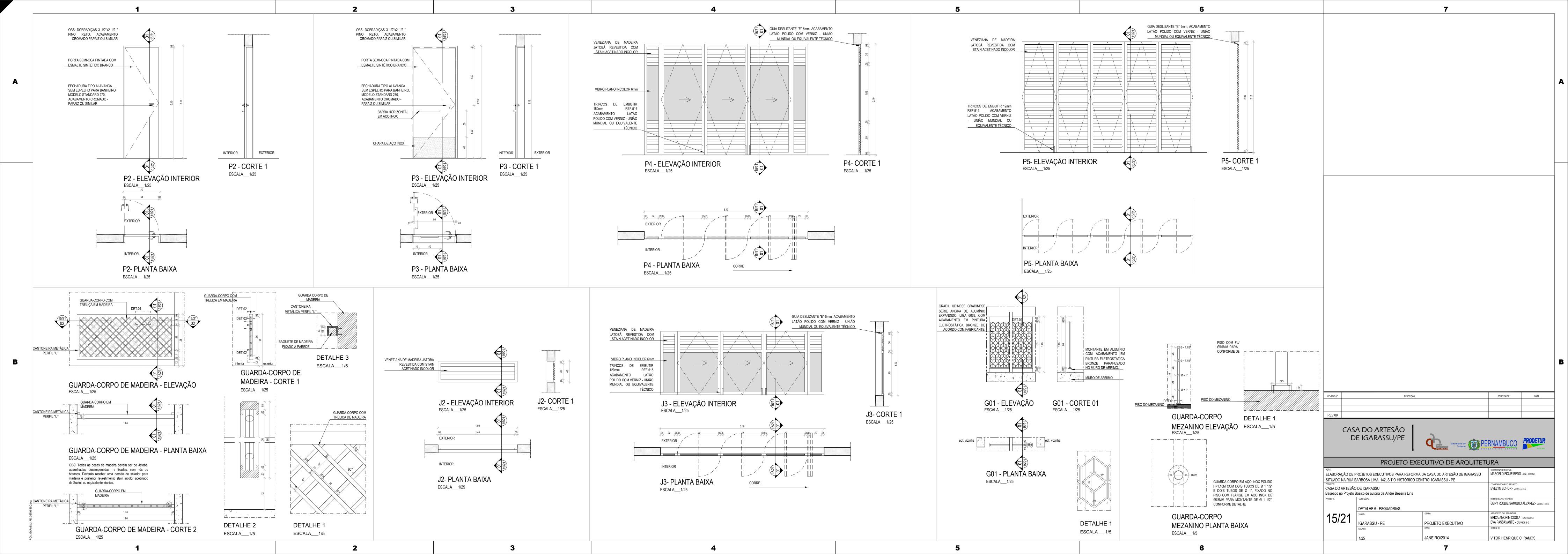


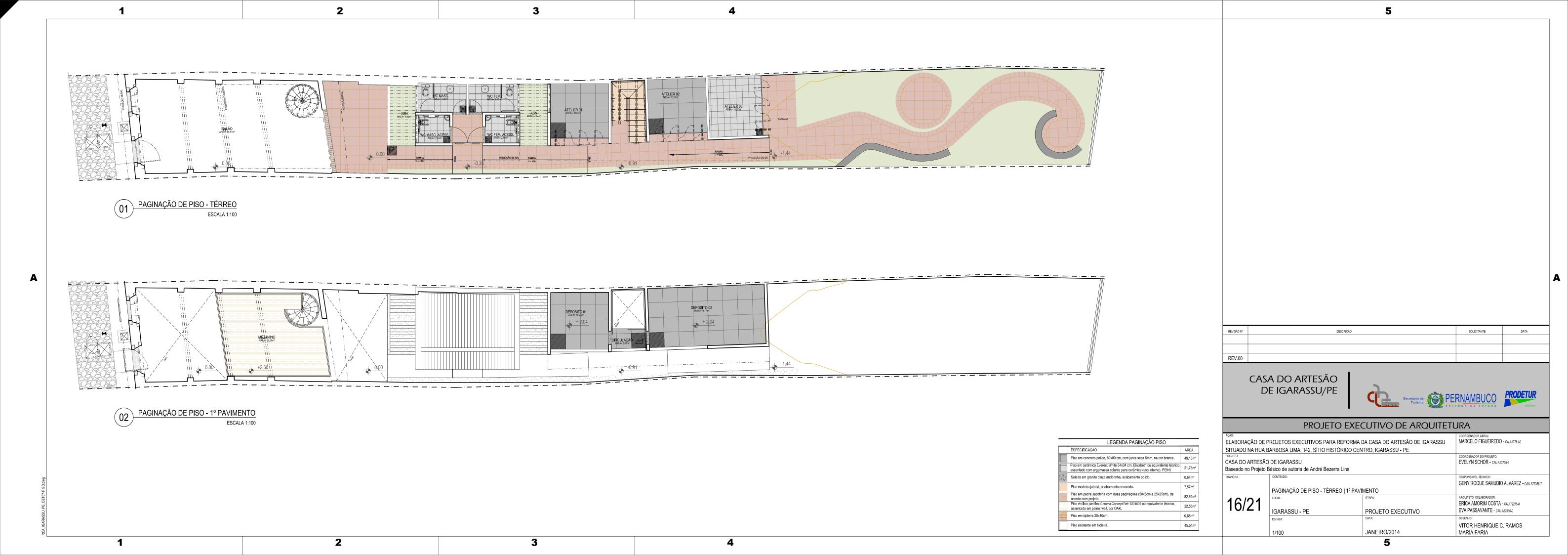


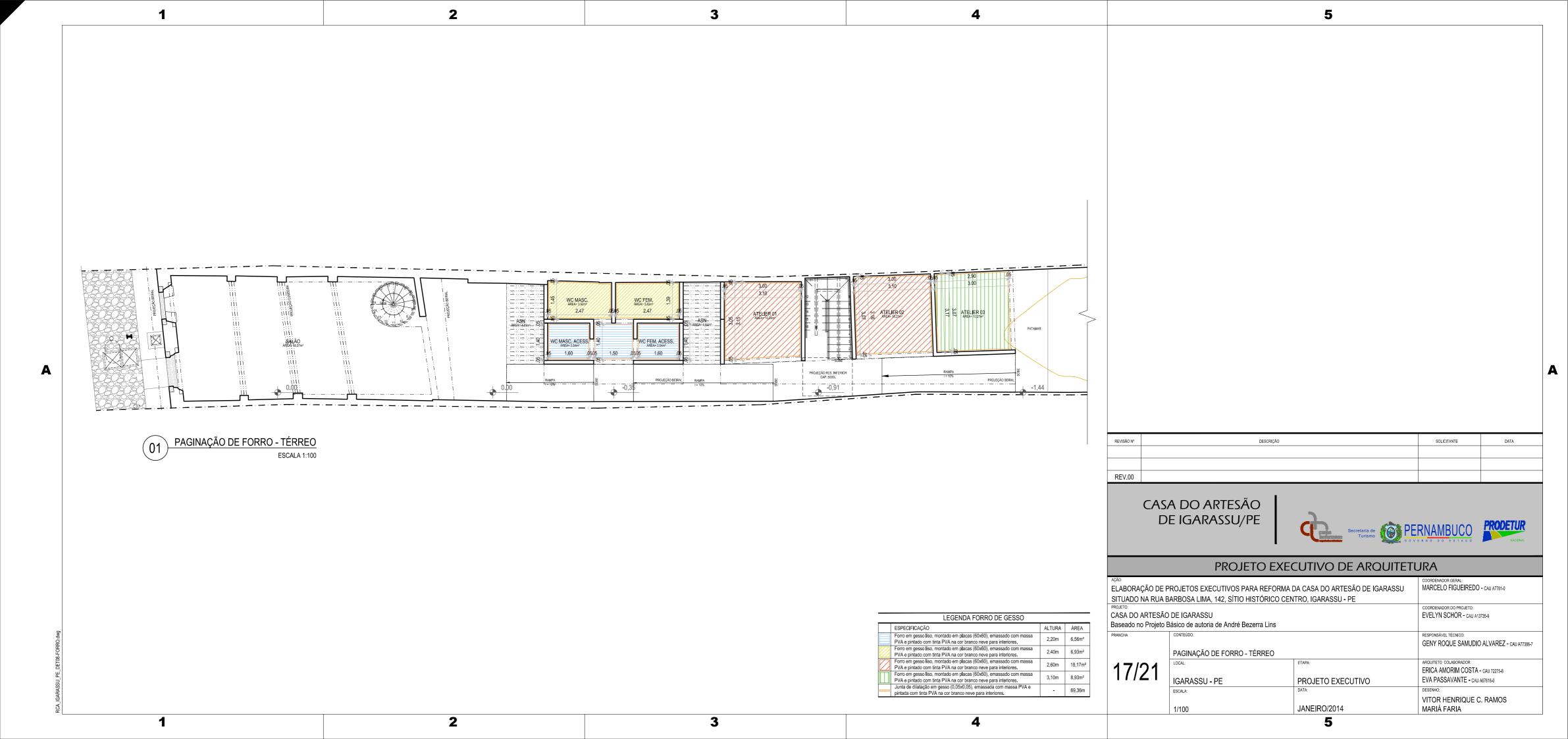


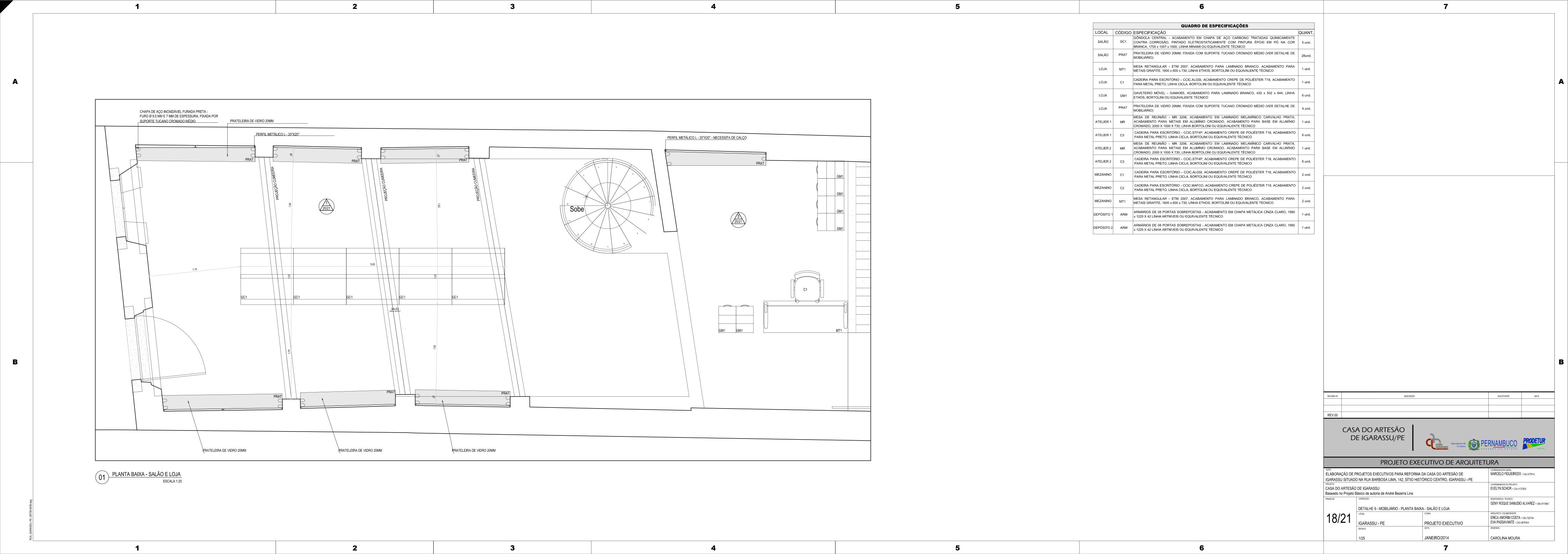


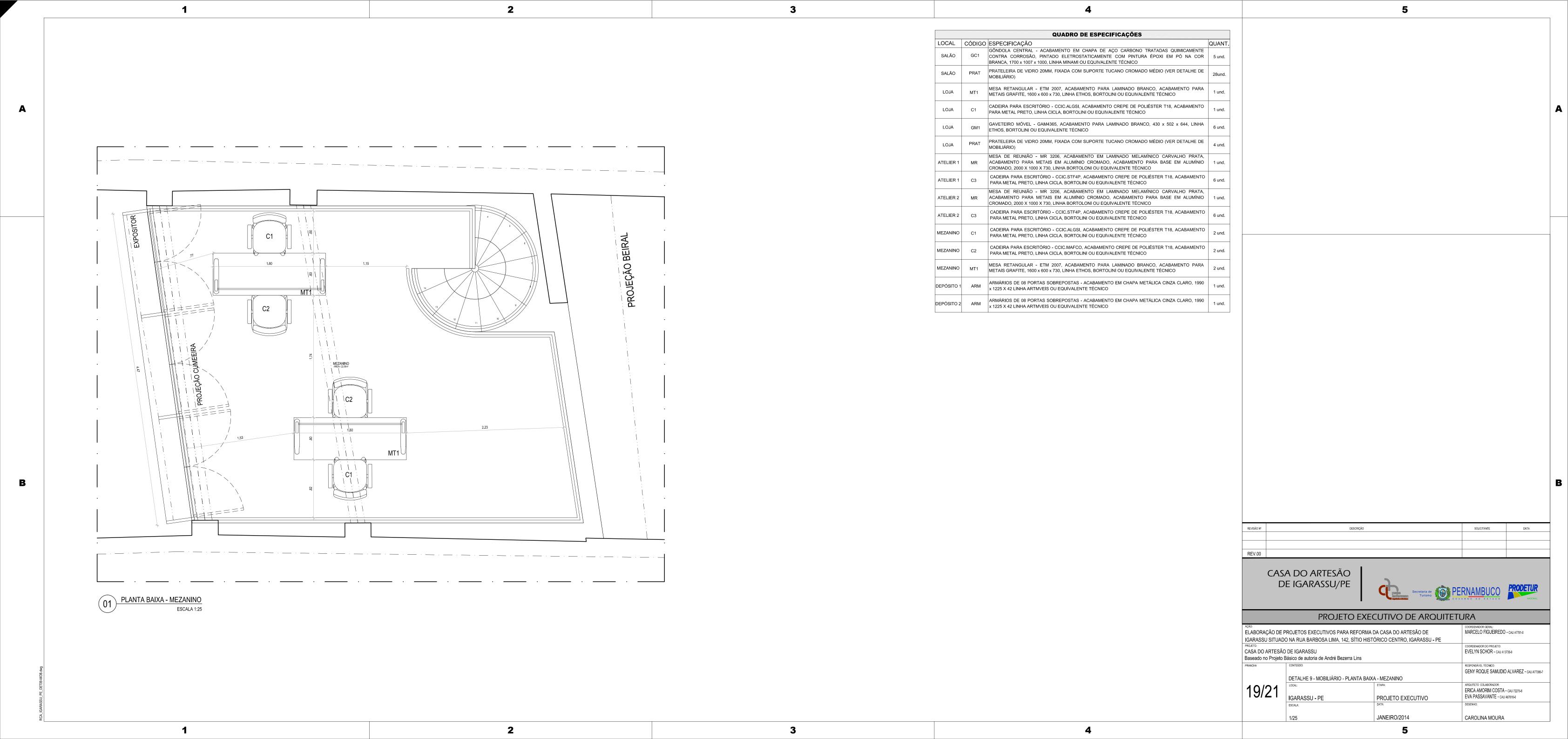




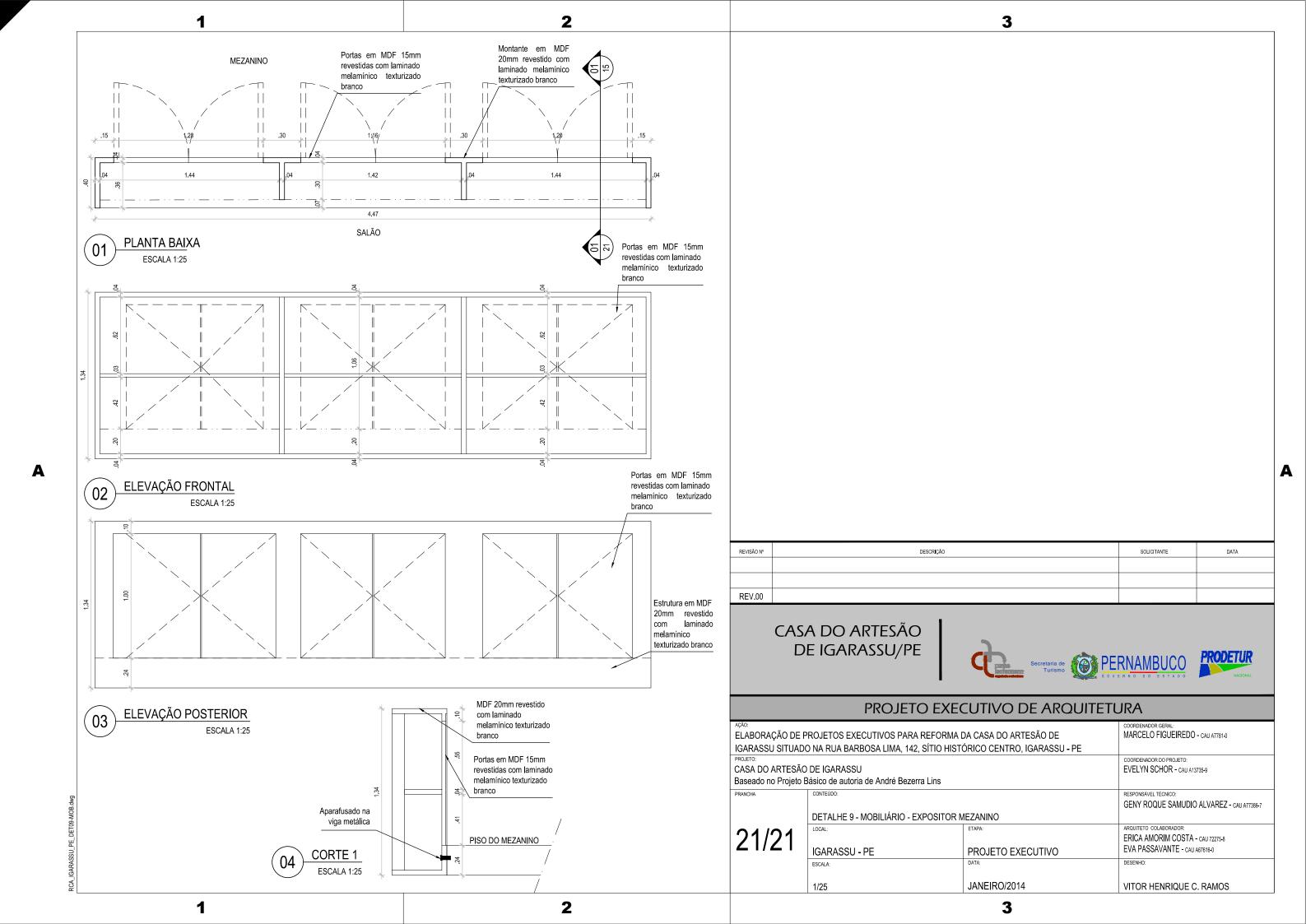














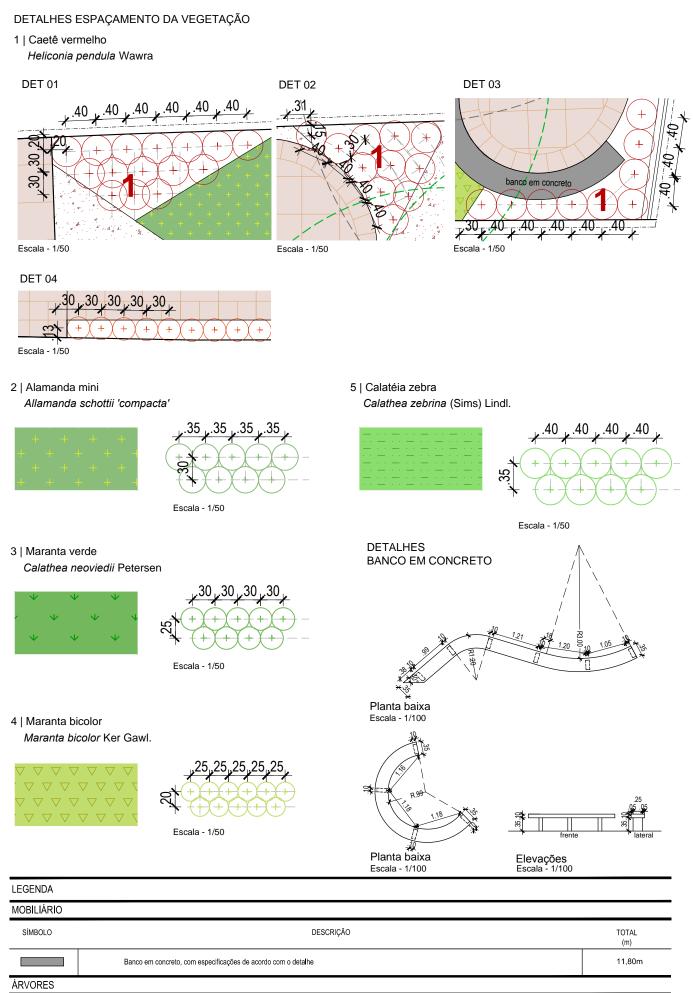
Secretaria de Turismo PERNAMBUCO



Projeto Executivo | Projeto de Arquitetura, Paisagismo e Iluminação Janeiro | 2014

ANEXO II - PROJETO DE PAISAGISMO





SÍMBOLO	DESCRIÇÃO			TOTAL (m)	
	Banco em concreto, com especificações de acordo com o detalhe			11,80m	
ÁRVORES					
SÍMBOLO	NOME			TOTAL (unidade)	
(+ A1)	Árvore existente não identificada			01	
_A2	Árvore existente não identificada			01	
+	Árvore fora no terreno, copa de grande dimensão sombreando o terreno em estudo			01	
ARBUSTOS + HEF	RBÁCEAS				
SÍMBOLO	NOME POPULAR	NOME CIENTÍFICO	ALTURA DA MUDA	ESPAÇAMENTO	TOTAL (unidade)
	·				

SÍMBOLO	NOME POPULAR	NOME CIENTÍFICO	ALTURA DA MUDA	ESPAÇAMENTO	TOTAL (unidade)
+1	Caetê vermelho	Heliconia pendula Wawra	1,00	0,40	35 unid
	Alamanda mini	Allamanda schottii 'compacta'	0,40	0,35	6,33m²
* * * *	Maranta verde	Calathea neoviedii Petersen	0,30	0,30	4,65m²
	Maranta bicolor	Maranta bicolor Ker Gawl.	0,10	0,25	13,66m²
	Calatéia zebra	Calathea zebrina (Sims) Lindl.	0,50	0,40	5,26m²
+6	Helicônia papagaio	Heliconia psittacorum	0,50	0,30	87 unid

UTROS ITENS		
SÍMBOLO	DESCRIÇÃO	TOTAL
	Pedrisco tipo cascalho de quartzo, dimensões 4 a 6 mm, de tonalidade clara nas cores bege ou branca para jardim, ou equivalente técnico.	15,63 m²
	Piso em pedra jacobina, com duas paginações, 50x50cm e 25x25cm, de acordo com o projeto	Dimensão 50x50cm: 66,19m² Dimensão 25x25cm: 16,43m²
	Separador de canteiro flexível em PVC, com borda, na cor verde	19,61 m
⊕	Pontos de água para mangueira de 15m	01 unid
	Solo natural	56,84m²

REVISÃO №	DESCRIÇÃO	SOLICITANTE	DATA		
REV 00					





PROJETO EXECUTIVO DE PAISAGISMO

ELABORAÇÃO DE PROJETOS EXECUTIVOS PARA REFORMA DA CASA DO ARTESÃO DE IGARASSU			COORDENADOR GERAL: MARCELO FIGUEIREDO - CAU A7781-0
PROJETO:			COORDENADOR DO PROJETO:
CASA DO ARTESÃ	O DE IGARASSU		EVELYN SCHOR - CAU A13735-9
PRANCHA	CONTEÚDO:		RESPONSÁVEL TÉCNICO:
			EVELYN SCHOR - CAU A13735-9
	PLANTAS, CORTES E DETALHE	S DE PAISAGISMO	
04/04	LOCAL:	ETAPA:	ARQUITETO COLABORADOR:
01/01			CLARISSA MATOS - CAU A56985-2
0 1/0 1	IGARASSU - PE	PROJETO EXECUTIVO	
	ESCALA:	DATA:	DESENHO:
			CLARISSA MATOS
	1/100	JANEIRO/2014	



Secretaria de Turismo PERNAMBUCO



Projeto Executivo | Projeto de Arquitetura, Paisagismo e Iluminação Janeiro | 2014

ANEXO III – PROJETO DE ILUMINAÇÃO

